

ATA DA 157ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2014

Data: 25/03/2014

Local: Sala de Reuniões da Casa da Cultura

Início: 09h30 *Término:* 12h00

A Senhora Presidente, Marisa Roitman, deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Ausentes representantes do IBAMA, Câmara Municipal e SASL.

Foi dispensada a leitura da ata anterior pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

- 1. Prestação de contas FUNESPA:** a Senhora Presidente salientou a importância da estrutura ambiental do município, inclusive do gerenciamento da conta do Funespa, pois quando da apresentação de projetos junto ao Ministério de Meio Ambiente, o primeiro quesito para a análise de financiamentos é a existência da estrutura ambiental no município (Secretaria, CONDEMA, FUNESPA, etc.), como o município possui tal estrutura facilita o trâmite junto ao Ministério. A Senhora Presidente apresentou o funcionário Fabio Jaqueire da Secretaria de Meio Ambiente, que fez a explanação sobre a conta do FUNESPA. Inicialmente, explicou sobre os problemas ocorridos na conta no segundo semestre de 2013, que atualmente foi regularizado. Demonstrou como funciona a dinâmica da movimentação da conta do fundo e informou ainda que no primeiro bimestre de 2014 o saldo disponível é de R\$ 146.619,39. O Senhor Paulo Velzi comentou que o valor da conta já esteve em R\$ 2.000.000,00 que foi gasto com a compra de veículos e equipamentos para melhorar a estrutura ambiental no município. A Senhora Presidente acrescentou que toda a arrecadação da locação do Barco Escola por escolas particulares e faculdades é enviada à conta do FUNESPA, que também amortiza os custos operacionais do projeto Barco Escola, que hoje gira em torno de R\$ 20.000,00 por ano. O Sr. Paulo Velzi parabenizou a Senhora Presidente e toda a equipe da Secretaria de Meio Ambiente, pela condução dos trabalhos realizados por essa Secretaria. O Sr. Ubirajara solicitou a explicação de que forma os recursos financeiros do FUNESPA podem ser utilizados. Foi explicado que somente podem ser contempladas com esses recursos a manutenção e a execução de projetos voltados à área de meio ambiente e devidamente autorizados pelo CONDEMA. O Sr. Paulo Velzi citou alguns itens nos quais os recursos já foram usados, como o fechamento do Parque dos Tupiniquins, a aquisição de veículos e embarcações para o Departamento de Operações Ambientais (DOA) e etc. O Sr. Paulo Velzi sugeriu que em futuras reuniões do CONDEMA haja a apresentação das movimentações financeiras do FUNESPA. O Sr. Marcelo Godinho mencionou que atualmente é o único gestor da conta bancárias do FUNESPA, e se comprometeu a apresentar os extratos para as futuras reuniões. A Senhora Tereza questionou se há a necessidade de se criar um CNPJ para o FUNESPA, porém foi explicada que isso só é obrigatório para as pastas de Educação e Saúde devido ao fato da comprovação obrigatória de uso de recursos para o Governo. Ainda a Senhora Tereza solicitou o envio das fichas da LDO para acompanhamento dos gastos do FUNESPA. O Sr. Paulo Velzi explicou que não há a possibilidade do uso indevido dos recursos do FUNESPA pela Prefeitura, pois o gerenciamento é feito pelo gestor do CONDEMA. O Sr. Paulo Velzi sugeriu que quando todos os dados estiverem disponíveis, solicitou o agendamento junto aos vereadores para mudança de dotação do fundo, aumentando-a. A Sra. Tereza questionou se há prazo para repasse financeiro por parte da Prefeitura. O Sr. Fabio explicou que haverá a necessidade de negociação entre o conselho e o setor financeiro da Prefeitura. A Senhora Presidente explicou que outra forma de aumentar o fundo seria a substituição de valores das mudas como compensação ambiental para a compra de equipamentos. No entanto, O Sr. Ian questionou se esses valores iriam para o fundo, mas foi explicado que nesse caso não iriam, somente para a compra de equipamentos que posteriormente são mobilizados e passam para o patrimônio da Prefeitura. Todos os participantes parabenizaram as explicações do Sr. Fabio sobre o FUNESPA.

2. **Análise de projetos pela Secretaria de Meio Ambiente:** a Senhora Presidente mostrou um projeto alternativo apresentado para solucionar o problema de água do Jd. São Lourenço. Atualmente, não há como aumentar a captação de água no corpo d'água que abastece a ETA no Jardim São Lourenço, inviabilizando novas construções. Essa alternativa apresentada pelo interessado é a perfuração de um poço na área da ETA. O custo dessa perfuração ficaria por conta do empreendedor, bem como, a análise da água bruta a ser potabilizada. A Senhora Presidente explicou que já foram perfurados pela SABESP dois poços no município, sendo um em Boracéia e o outro no Indaiá. O engenheiro sanitário Francisco Justo, que foi contratado pelo empreendedor para acompanhar o projeto, explicou que foi apresentada pela SABESP uma Carta de Diretrizes na qual o empreendedor faz a instalação do poço e doa a água para a SABESP tratar e distribuir no bairro. Segundo o Sr. Francisco, há a possibilidade de a SABESP explorar o Rio Itaguapé, porém será necessária a solicitação de outorga para tanto. Explicou ainda que após a perfuração do poço será repassado à operação para a SABESP fazer o tratamento da água desse poço. A Senhora Presidente apresentou toda a documentação na qual há a autorização da SABESP para a perfuração do poço na sua área da ETA. Questionaram se já haviam solicitado a autorização de outorga do poço junto ao DAEE. Ainda o Sr. Marcelo Godinho questionou se, em caso de problemas no local para a perfuração havia alguma estratégia para a mudança de local e se mesmo assim o tratamento ficaria por conta da SABESP. A Senhora Manif Elias colocou que a construção do empreendimento independe do fornecimento de água, porém a Senhora Presidente explicou que há a necessidade de garantia quanto ao fornecimento de água sim, pois existe legislação municipal que o empreendedor garanta o abastecimento de água, seja por meio de carta de diretrizes da SABESP ou por meio de solução alternativa. O Senhor Francisco explicou que, caso o poço não atenda a vazão para suprir as necessidades, o empreendimento buscará outro local para a instalação ou alternativa. A Senhora Presidente explicou que, devido ao fato do alto risco referente ao assunto, colocou em votação junto aos Conselheiros a aprovação da liberação do alvará de construção para o empreendimento nesse momento. O Senhor Ribas Zaidan disse que segundo a SABESP, haverá um aumento significativo na reserva até 2015. A Senhora Manif perguntou ao Sr. Francisco se caso o poço não atenda as necessidades do empreendimento, qual a possibilidade de se fazer um captação superficial em algum corpo d'água próximo ao Jardim São Lourenço. O Sr. Francisco explicou que a possibilidade há, porém o custo para tanto é alto. O Sr. Paulo Velzi sugeriu que se abrisse o poço e, caso esse atenda às necessidades impostas pela SABESP a liberação do alvará para a construção poderia ser concedida. O Senhor Marcos Roberto C. Camargo explicou que o empreendimento está empenhado para resolver esta questão e salientou que existe uma grande preocupação quanto à responsabilidade empresarial. O Sr. Paulo Velzi explicou que há uma grande pressão externa quanto aos assuntos ambientais no município e reforçou que as decisões tomadas podem sofrer sanções pelo Ministério Público. A Senhora Presidente efetuou a votação do caso e a decisão da maioria dos Conselheiros foi que somente após o estudo de viabilidade da utilização da água do poço a ser perfurado será fornecido o alvará de construção, tudo isso visando garantir a saúde pública no bairro. A Senhora Presidente abriu a palavra ao representante da SABESP, que havia chegado posteriormente às discussões. O Sr. Rogério Osti explicou que foram perfurados os dois poços já citados pela Senhora Presidente e no de Boracéia apresentou resultados satisfatório quanto à qualidade e quantidade de água, porém o que foi perfurado no bairro do Indaiá apresentou água salobra tornando inviável seu tratamento. Explicou ainda que em relação ao Jardim São Lourenço, que não há disponibilidade para atender o fornecimento de água para grandes empreendimentos que por ventura vierem a se instalar no local e reforçou que há um grande empreendedor que está fazendo um estudo de captação em corpo d'água localizado no município de Biritiba Mirim. Sugeriu para os empreendedores que estavam solicitando autorização para construção que entrassem em contato com o referido empreendimento para que pudessem fazer parte do estudo e futuramente utilizassem o mesmo sistema de captação. O Sr. Edson Bichir questionou o representante da SABESP que segundo os investimentos da concessionária, somente no ano de 2020 a SABESP atenderá a demanda de expansão do município e que isso acabará engessando o crescimento imobiliário local. O Sr. Rogério Osti explicou que infelizmente tem que ser seguido o plano diretor instituído pela concessionária. O assunto foi dado como encerrado.

3. **Workshop Município Verde Azul:** a Senhora Presidente participou a todos o andamento referente ao workshop realizado nos dias 10 e 11 de março de 2014, que foi um sucesso e que todos os objetivos foram alcançados referentes ao evento. O município foi muito elogiado pelos representantes do Governo do Estado de SP por seu desempenho e gestão ambiental.
4. **Projetos cadastrados no SICONV:** a Senhora Presidente informou que alguns projetos estão cadastrados para obtenção de verbas junto ao Governo Federal. Um deles é a criação de um Centro Receptivo Ambiental no Parque do Jundu, com a finalidade de apresentar aos visitantes a importância do ecossistema ali existente. O Sr. Paulo Velzi falou da importância e obrigatoriedade da instalação da estrutura devido a compromisso já firmado quando da implantação do Parque. A Senhora Presidente informou ainda da existência de outro projeto de criação de um espaço na Praça Por do Sol, com a instalação de píer para a prática de pesca esportiva, criação de um estaleiro artesanal para conserto de embarcações de pequeno porte de pescadores, criação de box para venda de pescados dos pescador artesanais. Tudo com verba de emenda parlamentar enviada pelo deputado Willian Dib e deputado Penna, onde R\$ 600.000,00 para a criação do Viveiro e passarelas no Parque dos Jundus com contrapartida de R\$ 150.000,00 e Centro Ambiental de desenvolvimento da Pesca na Praça Por do sol no valor de R\$1.500.000,00, no entanto não estão tais verbas oficialmente aprovadas e sim em fase de análise no SINCOV. A Senhora Tereza solicitou que haja um cuidado com os prazos para que não sejam devolvidas as verbas.
5. **Assuntos Gerais:** a Senhora Presidente explanou sobre o GT Náutico. Foi feito o mapeamento de todas as áreas com condições favoráveis de suporte náutico. Essas áreas foram demarcadas como Zonas de Suporte Náutico e esse estudo será encaminhado para a equipe que está elaborando o Plano Diretor do município para avaliação. A Senhora Presidente apresentou o mapa com essas demarcações aos Conselheiros. O Sr. Paulo Velzi reforçou que toda lei a ser publicada em relação a assuntos voltados ao Meio Ambiente deve ser colocada ao Conselho antes da sua publicação.

A próxima reunião foi agendada para o dia 29 de abril de 2014. Nada mais havendo para tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Adriano Gonçalves Baião (.....), lavei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pela Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta Ata a Lista de Presença.

Bertioga, 25 de março de 2014.

Bióloga MARISA ROTIMAN

Secretária de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Agnes Junqueira Crespo

SMA – suplente

João Carlos dos Santos Lopes

PMB – titular

Carlos Figueiredo de Mello

Fundação 10 de Agosto – suplente

Paulo Roberto Maria Velzi

Centro de Tradições Nordestinas – titular

Teresa Cristina Pinho Favareto

ONG Crescer – suplente

Ubirajara Gonçalves de Lima

OSCIPI Boracéia Viva - titular

Marcelo Godinho Lourenço

AEAAB – suplente